

***Fanfiction*: definição e contributo para a literatura**

***Fanfiction*: definition and contribution to literature**

Eloá Gaspar Barreto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Brasil
eloagaspar@yahoo.com

Cláudia Susana Nunes Martins

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
claudiam@ipb.pt

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e esclarecer a definição de *fanfiction*, dando ênfase ao século XXI apesar de comunicar parte da sua trajetória ao longo da história. Para além de apresentar algumas das especificações das *fanfictions*, visa pontuar os benefícios que as dinâmicas desta proporcionam, benefícios esses que são: incentivar a aquisição de um hábito de leitura mais constante; aumentar a curiosidade e a busca por novos livros; desenvolver maturidade no consumo literário; encorajar a produção literária, principalmente entre os jovens e aumentar a qualidade de tais produções. A *fanfiction* é, dentro desse contexto, responsável pelo surgimento de novos talentos no ramo editorial.

Palavras-chave: *fanfiction, produção textual, consumo literário.*

Abstract

This paper aims to present and clarify the definition of *fanfiction*, emphasizing the 21st century and presenting part of its trajectory throughout history, as well as putting forward some of its specifications. We also intend to present the benefits that *fanfictions*' dynamics provide, which are to encourage the steady acquisition of a habit of reading, to increase curiosity and the search for new books, as well as maturity in literary consumption, to inspire literary production, especially among young people, and to boost the quality of such productions. *Fanfiction* stands out, in this context, as being responsible for the emergence of new talents in publishing.

Keywords: *fanfiction, text production, literary consumption.*

INTRODUÇÃO

As *fanfictions*, compreendidas por Padrão (2007) como uma subcultura, algo ainda mais amplo do que um gênero literário, são o tema fulcral do presente artigo, onde se pretende apresentar a definição do termo *fanfiction*, mais precisamente no século XXI, além de explorar suas contribuições para o consumo e a produção literária.

Elucidados os primeiros conceitos desenvolvidos sobre o termo *fanfiction*, será apresentado em seguida um breve histórico das *fanfics* ao longo dos anos, dando ênfase à primeira década do novo milênio e ao território online brasileiro, que se apresenta como o principal difusor das *fanfictions* entre os falantes da língua portuguesa.

Por fim, serão apontadas as contribuições que as *fanfictions* podem oferecer ao consumo e produção literários, como forma de incentivar os jovens e até mesmo adultos a adquirirem o hábito de leitura, buscarem e consumirem novos livros e se tornarem leitores maduros. Simultaneamente encorajam a produção textual entre não profissionais da literatura, aperfeiçoando suas práticas de escrita e até mesmo revelando novos talentos ao mercado editorial.

FANFICTION: DEFINIÇÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA LITERATURA

O que é *fanfiction*? Por que escrever *fanfiction*? Por que ler *fanfiction*? Essas são algumas perguntas que este texto pretende responder, ou, pelo menos, esclarecer minimamente, possibilitando que a mente do leitor faça o resto. Essa é, de facto, a função principal da *fanfiction*, ser um ponto de partida para a criação de novas interpretações, apresentando em si aspectos claros da cultura da convergência elucidada por Jenkins (2009).

Segundo Vargas (2015), “[a] *fanfiction* é, assim, uma história escrita por um fã, envolvendo os cenários, personagens e tramas previamente desenvolvidos no original, sem que exista nenhum intuito de quebra de direitos autorais e de lucro envolvido nessa prática” (p. 21).

Fanfiction ou apenas *fanfic* é um dos pontos mais altos que o fã alcançou em seu consumo, pois, além de ler, interpretar, experienciar e conhecer a obra que lhe inspira admiração, é capaz de produzir algo novo através do seu consumo, algo pessoal e criativo que abre portas para um mundo de possibilidades.

Desta forma, as *fanfictions* são parte de um crescente conjunto de produções inspiradas em obras já existentes; elas se caracterizam por serem apresentadas em forma de texto verbal, dividido por diversos gêneros e categorias e são responsáveis por permitirem a um leitor, espectador, fruidor ou ouvinte saciar seus desejos de continuar a experimentar obras já existentes de forma contínua e ampla, além de desenvolver novas obras oriundas das já existentes.

Convida-se o leitor a imaginar que acabou de assistir a um filme de que gostou muito, prestou bastante atenção nas cenas e ele lhe provocou uma ótima experiência, mas algo faltou: o fim não foi bem aquilo que desejava, ou o fim não parecia ter que existir; talvez o começo tivesse que ser diferente; o casal principal até que era bom, mas a protagonista ficaria muito melhor com o melhor amigo. Nas *fanfics*, todas as insatisfações anteriores podem ser resolvidas através de um novo texto, com um ou mais capítulos, onde todas as lacunas e insatisfações são revertidas, criando uma nova história a partir daquela que já foi consumida.

Apesar de toda essa história de *fanfic* parecer algo novo, há pesquisadores como Cavalcante (2010) que acreditam que algo similar às *fanfictions* surgiu na Grécia antiga com novas versões das obras de Homero. Outros autores, como Tamires Félix (2008), datam o início dessa prática entre os séculos XVII e XVIII, com a criação de releituras de *Orgulho e Preconceito* (de Jane Austen) e *Dom Quixote de la Mancha* (de Miguel de Cervantes), que eram veiculadas através de novos textos impressos.

Contudo, o conceito real de *fanfiction*, como Barreto (2018) defende, surge com a popularização da internet e atualmente sua definição está fortemente ligada à rede mundial de computadores. É fato que não se pode ignorar o período pré-internet, onde a *fanfic* era veiculada através de *fanzines*¹ que eram distribuídas em convenções de fãs, principalmente de ficção científica, e também circulavam em escolas de ensino médio do EUA como defende o site *Motherboard*. Porém, é no final dos anos 90 que a *fanfiction* cresce e se consolida.

Em 1998, é criado o *Fanfiction.net*, que atualmente é o maior site de *fanfictions* do mundo, com produções literárias de fãs em mais de 30 línguas diferentes. Contudo, no começo, o site era totalmente em inglês, por ser um site criado nos EUA, e isso dificultava o acesso de pessoas de países com a língua oficial diferente do inglês, como era o caso do Brasil.

Sem um *Fanfiction.net* acessível a todos, no Brasil, as *fanfictions* eram divulgadas em blogs e fóruns que se organizavam ao redor de uma obra, gênero ou categoria específica, o que permitia que a *fanfic* fosse consumida e produzida em toda a sua natureza coletiva, mas ao mesmo tempo limitava o acesso, pois esses blogs e fóruns se limitavam a uma única obra ou categoria, o que não permitia alcançar um público maior de adeptos das *fanfictions* que tivessem desejo de consumir e divulgar outras obras e categorias que não estavam ali representadas, diferente do que acontece em sites como *Fanfiction.net*, que engloba diversas obras e categorias.

Em novembro de 2005, Michel Frank, vendo como suas amigas desejavam ter um lugar de produção e consumo de *fanfictions* mais diversificado do que os blogs ou fóruns, algo similar ao *Fanfiction.net* e que fosse em português, acaba criando o *Nyah Fanfiction*, o primeiro site de hospedagem de fanfics do Brasil, que hoje além de ser conhecido no país, também é conhecido em outros países de língua portuguesa, como Portugal.

Outro site de muito sucesso no Brasil e em Portugal é o *Spirit Fanfic*, um site que inicia sua trajetória em 2003 como uma rede social desenvolvida especificamente para fãs. Para além de divulgar notícias sobre animes e jogos, passados alguns anos o site que, anteriormente se

¹ Revistas criados por fãs com intuito de homenagear sua obra de admiração, sem fins lucrativos.

chamava *Social Spirit*, muda oficialmente seu nome e torna-se um novo site de hospedagem de *fanfictions*, conquistando em 2017 o lugar de site de *fanfiction* mais conhecido do Brasil.

Outra plataforma relevante para história das *fanfics* é o Wattpad, aplicativo canadense criado em 2006, que, apesar do objetivo principal não ser o consumo e produção de *fanfic*, mas sim todo o tipo de obra literária, ele se tornou muito popular entre os *ficwriters*² e *ficreaders*³ brasileiros, portugueses, entre outros.

Ao longo do começo do terceiro milênio a *fanfiction* foi crescendo, se popularizando e se tornou um gênero literário; porém, não é tão simples assim classificá-la apenas como um novo gênero literário: a *fanfic* tem uma série de subcategorias e especificações que diferenciam uma *fanfic* da outra e constroem a complexidade de seu universo.

As subcategorias ou subgêneros das *fanfics* ganharam nomes específicos, além dos já conhecidos drama, terror, aventura, há também os *bentais*,⁴ *crackfic*⁵, *ecchi*,⁶ *furry*⁷, *crossover*⁸, entre outras. As palavras que definem esses gêneros são, em sua maioria, de origem inglesa e oriental, o que não impede, contudo, que as palavras sejam conhecidas por pessoas de diferentes idiomas, que compartilham o universo *fanfiction*, criando, assim, uma linguagem própria para o mundo das *fanfictions*.

Todas essas especificidades que foram surgindo ao longo do desenvolvimento das *fanfics* acabaram por torná-las mais do que uma simples forma de escrita, elas se tornaram um meio de expressão, socialização e todo um universo amplo e complexo.

A produção de fãs na grande rede é território de interação e liberdade criativa, troca de impressões e habilidades, desenvolvimento comunicativo, maior apropriação do sistema linguístico materno, possível aprimoramento de uma segunda língua, livre produção textual e de uma linha editorial possível para os milhões de jovens escritores. (Cruz, 2008, p. 2)

² Escritor de *fanfictions*.

³ Leitor de *fanfictions*.

⁴ Histórias que possuem conteúdo sexual explícito.

⁵ Histórias de conteúdo cômico, bizarro ou que seja impossível de ocorrer na obra original.

⁶ Histórias com conteúdo sexual velado.

⁷ Pode ser traduzido do inglês para o português como peludo ou felpudo. Trata-se de *fanfics* que possuam personagens animais ou com características físicas e comportamentais de animais.

⁸ União de dois textos distintos em um novo texto, independente de seu formato e mídia de reprodução. Em outras palavras, criação de histórias utilizando personagens, cenários e tramas de duas ou mais histórias diferentes.

Após entender o que são as *fanfics* e um pouco do que elas representam, é possível apresentar, baseado em uma pesquisa de observação participativa entre os anos de 2015 e 2017 realizada nos sites de hospedagem de *fanfiction* *Nyah Fanfiction* e *Spirit Fanfic* e seus grupos oficiais em redes sociais, algumas respostas para a pergunta “Por que consumir e produzir *fanfictions*?”.

Adquirir o hábito da leitura

Para começar a ler, não no sentido de alfabetização, mas no sentido de “Vou me tornar um bom leitor e ler pelo menos 10 livros por ano” ou “Tenho que começar a ler mais para conseguir um bom rendimento nos estudos”, é necessário começar com calma. Não seria nada recomendável dar *Crime e Castigo* de Dostoiévski para um leitor iniciante que não gosta de ler; o ideal seria incentivá-lo a ler algo menor, mais leve, de preferência algo que se referisse a assuntos do interesse do leitor, aí entra a *fanfiction*.

As *fanfictions* possuem diversos tamanhos, de um só capítulo, de dois ou mais, algumas com postagens semanais, o que faz com que o leitor possa acompanhar a história com tranquilidade e adquirir o hábito de uma leitura contínua. Há até mesmo *fanfics* de 100 palavras, o que exclui o argumento de não querer ler por ser um texto extenso.

O sistema de *fanfics* também permite que os leitores possam deixar comentários diretamente para os *ficwriters*, que podem lhes responder quase que de imediato e isso acaba incentivando o leitor a continuar a acompanhar a *fanfiction* pelos laços afetivos criados.

Além dos tamanhos de textos diversificados e dos laços afetivos, as *fanfictions* proporcionam um longo repertório de temas e gêneros que podem chamar atenção dos novos leitores, já que há a opção de ler *fanfictions* que não são baseadas apenas em livros, mas também em filmes, jogos, novelas, entre outros produtos de arte e entretenimento, permitindo o acesso de variados públicos.

Busca por novos originais

Após ingressar no mundo das *fanfictions* e desenvolver o hábito de buscar continuamente novas leituras e escritas, isso acarreta o esgotamento de *fanfics* do interesse do leitor, fazendo-o se sentir obrigado a buscar novos originais como base. Por exemplo, houve o caso de uma pessoa que leu toda a trilogia *Jogos Vorazes* (Suzanne Collins) e leu muitas *fanfics* sobre a mesma, mas chegou um momento que aquilo não era suficiente. Enquanto procurava outros livros como *Divergentes* (Veronica Roth) e depois de lê-los, procurou mais livros com a mesma temática, buscando após isso temáticas diferentes e mantendo o hábito de consumo de *fanfiction* e originais variados.

Um outro aspeto que pode incentivar a busca por novos originais é a influência do meio. No universo *fanfiction*, como em outros tipos de comunidades, há suas tendências e os seus cânones, sendo assim, alguém inserido no mundo das *fanfictions* se sente impulsionado a ler, assistir, acompanhar e jogar os originais mais conhecidos e/ou os que estão em alta nos sites de *fanfictions*, aumentando assim seu repertório.

Adquirir um amadurecimento de leitura

Quando uma pessoa adquire o hábito de consumir somente um estilo de literatura, o hábito se torna cansativo e maçante; dessa forma, o leitor e o escritor procuram novos estilos e novos temas, tornando-se mais maduros e mais ecléticos.

Os livros normalmente são divididos em faixas etárias e categorias. Tal fato acontece, pois segundo o sistema de educação (no caso do Brasil), o ideal é que o consumo literário se desenvolva desde a infância, cresça e amadureça junto ao crescimento cronológico. Entretanto, isso não acontece com frequência; logo, as *fanfics* podem ser um meio de “consertar” isso, introduzindo novos leitores e até mesmo escritores no mundo da literatura, sem cobrar uma maturidade literária equivalente a sua idade cronológica.

Sendo assim, alguém que já alcançou a fase adulta, ou está próximo a isso, não tem a obrigação de começar a consumir literatura por Machado de Assis; existe a opção de ler uma *fanfic* sobre um filme que assistiu e com o tempo e prazer adquirir o gosto pela leitura e começar a procurar livros diversos.

Coragem de escrever

Depois de se tornar um leitor de *fanfic*, o desejo de escrever e “retribuir o favor” aquele universo começa a crescer no coração de alguns leitores e futuros *ficwriters*.

O universo *fanfiction* é um espaço propício à iniciação da escrita de ficção, já que é um espaço que permite a preservação da identidade do escritor através da possibilidade de os usuários dos sites criarem avatares com apelidos, protegendo seus verdadeiros nomes.

Paralelamente, é um lugar que não possui um método de avaliação padrão e rígido, permitindo que o *ficwriter* se expresse com liberdade e sem pressões, mas isso não o isenta de críticas, pois os comentários serão canais de críticas e elogios e poderão incentivar e corrigir a escrita desse jovem, que com o tempo se tornará um escritor mais desinibido.

Contudo, nem tudo são flores. No mundo das *fanfictions*, há muitos comentários duros e cruéis; no entanto, eles não são a maioria e os mesmos podem ajudar no amadurecimento do escritor.

Aperfeiçoamento da escrita

É muito difícil ser criticado, ter algo criado por si sendo julgado de forma ruim, exatamente por esse motivo a *fanfiction* pode ser uma oportunidade para o aperfeiçoamento da escrita.

Torna-se comum pessoas que escrevem *fanfics* desenvolverem uma escrita mais consciente e preocupada com as regras gramaticais do idioma que está sendo utilizado para escrever a mesma. Pessoas que escrevem *fanfics* há muito tempo normalmente sentem vergonha das suas primeiras histórias; isso porque no começo elas não eram maduras e bem desenvolvidas, mas, com a prática e com as brilhantes dicas de como escrever corretamente apresentadas pelos sites de hospedagem, o *ficwriter* evolui e a sua escrita também, as histórias começam a ganhar novas técnicas de narrativa, os erros de ortografia diminuem e o enredo se torna mais interessante.

Como foi indicado na seção anterior, os comentários podem ser um grande motivador para escrever *fanfictions*; porém, eles também influenciam a desistência, dependendo da forma como o *ficwriter* irá lidar com isso.

Comentários positivos e grandes quantidades de visualizações em uma *fanfic* provocam nos *ficrites* conscientes a vontade de melhorar para agradar e retribuir o carinho dos leitores. Comentários negativos e até mesmo cruéis podem causar uma baixa autoestima; porém, podem também ser grandes fatores para motivar o desenvolvimento da escrita, tornando-se um meio de superação.

Outro fator característico do universo *fanfiction*, que auxilia o aperfeiçoamento da escrita, são os *Beta Readers*, que nada mais são do que um grupo de revisores e editores voluntários, muitos dos quais são estudantes ou já profissionais das áreas de idiomas e editoração, ou apenas pessoas que gostam e entendem bem de gramática e demais conhecimentos necessários para boa prática da escrita. Eles podem ser acessados através dos sites de *fanfictions* e ajudam os *ficwriters* a serem cada vez melhores.

Surgimento de novos talentos

Imagine alguém que entrou no universo *fanfiction*, adquiriu o gosto pela leitura, começou a buscar novos livros, séries, filmes, amadureceu seu gosto em relação a esses produtos e resolveu alimentar o mundo das *fanfics* com suas histórias. Com a prática se tornou um *ficwriter* melhor e chegou a um ponto onde consegue criar obras originais, como livros e roteiros, tornando-se um escritor profissional a partir do seu início, ou, pelo menos, por sua dedicação às *fanfics*. Pode parecer um pouco utópico, mas isso já acontece.

A *fanfiction* já foi responsável por revelar e incentivar novos talentos no Brasil e no mundo, como Cassandra, Clare autora da saga *Instrumentos Mortais*, Babi Dewet, escritora da trilogia *Sábado à Noite* e co-autora do livro *Um ano inesquecível* publicado em Portugal pela Editorial Presença, Carol Dias, autora do livro *Clichê* que chegou ao topo do top 10 dos eBooks Kindle mais vendidos na Amazon.com.br, no dia 15 de fevereiro de 2018 e até E.L. James, autora do bestseller *50 Tons de Cinza*, que nasceu como uma *fanfiction* de outro bestseller, *Crepúsculo* da escritora Stephenie Meyer, e foi adaptado para ser um original. *50 Tons de Cinza* não se mostrou o melhor exemplo de literatura de boa qualidade; porém, seu sucesso é inquestionável e ele foi responsável por introduzir muitas pessoas no mundo da leitura, provando, assim, seu valor para o mercado editorial.

Além dos novos talentos revelados como escritores, a *fanfiction* também torna possível que os seus adeptos comecem a adquirir um interesse por outras profissões ligadas à área editorial e outras áreas artísticas e intelectuais, como as profissões de editor, revisor, tradutor, designer gráfico, entre outras.

Conclui-se que as *fanfictions* possuem um grande potencial para o desenvolvimento criativo e literário de seus adeptos, além de serem uma fonte de novos profissionais e obras, já que seu cenário inovador e democrático inspira adolescentes, jovens e adultos a produzirem textualmente.

Referências

- Barreto, E. G. (2018). *O Universo Fanfiction: campo de oportunidades para a produção cultural*. Monografia. Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Nilópolis, Brasil.
- Cavalcante, L. (2010). Leitura nos gêneros digitais: abordando as fanfics. 3.º *Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação*. Recife, Brasil. Acedido em 05/07/2019 em <https://www.ufpe.br/nehte/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Larissa-Cavalcaniti.pdf>
- Cruz, R. R. (2008). Fanfiction: impulsionando prática de leitura em tela e produção textual entre adolescentes. 2.º *Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação*. Recife, Brasil.
- Felix, T. C. (2008). O dialogismo no universo fanfiction: uma análise da criação de fã a partir do dialogismo bakhtiniano. *Ao pé da letra*, 10(2), 119-133.
- Jenkins, H. (2009). *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph.
- Motherboard. *The Forgotten Early History of Fanfiction*. Acedido em 04-07-2019 em https://motherboard.vice.com/en_us/article/4xa4wq/the-forgotten-early-history-of-fanfiction
- Padrão, M. (2007). Ascensão de uma subcultura literária: ensaio sobre a fanfiction como objeto de comunicação e sociabilização. *Ciberlegenda*, 19. Niterói. Acedido em 08-07-2019 em http://www.uff.br/ciberlegenda/artigo4_outubro2007.html
- Vargas, M. L. B. (2015). *O fenômeno Fanfiction: novas leituras e escrituras em meio eletrônico*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo.